

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AS MÚLTIPLAS ETIOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS DO CÂNCER DE MAMA

Relatoria: JOSÉ MILTON DE SENA FILHO
JANDESSON MENDES COQUEIRO

Autores: PAULA SOUZA SANTOS
VÍVIAN BARACHO CORREIA
MICHELLE ARAÚJO MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de mama permanece como o primeiro tipo de câncer mais frequente entre mulheres, demonstrando que as taxas de incidência e mortalidade feminina aumentam vertiginosamente. Tal patologia acomete grupos de maior vulnerabilidade social, dentre estes, às mulheres, muitas vezes relacionados à dificuldade de acesso aos meios de prevenção, diagnóstico e tratamento. Apesar do câncer de mama ser considerado de bom prognóstico, as taxas de mortalidade ainda permanecem elevadas no Brasil, em decorrência da inexistência de estratégias preventivas sistematizadas nos serviços de saúde, da identificação tardia das principais alterações e do tratamento e seguimento ineficazes. Portanto, a prevenção do câncer de mama constitui um dos principais objetivos dos programas de saúde pública, motivando ampla discussão em torno de medidas que promovam o diagnóstico precoce e a redução da morbimortalidade. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar a produção científica acerca das principais causas e fatores de riscos associados ao câncer de mama além das medidas preventivas atualmente disponíveis. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, realizada no período de 2004 a 2011, nos bancos de dados LILACS, SciELO, IBICS e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, tipo revisão de literatura, idioma em português que abordassem sobre prevenção e causas relacionadas ao câncer de mama. Assim, selecionou-se 20 artigos científicos. Os resultados obtidos apontaram as seguintes etiologias: história familiar, antecedente pessoal de hiperplasia atípica ou carcinoma lobular in situ, menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, primeira gestação após 30 anos, terapia de reposição hormonal, uso prolongado de contraceptivos orais, exposição a altas doses de radiação ionizante, obesidade na pós-menopausa, sedentarismo, consumo de álcool e gorduras, história de abortos, não amamentação, tabagismo, exposição a toxinas ambientais, condições socioeconômicas, estresse, má nutrição e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Em relação à prevenção, identificaram-se: o rastreamento mamográfico, exame clínico das mamas, amamentação, atividade física regular, autoexame das mamas e acesso contínuo à informação. Concluiu-se que as causas do câncer de mama são multifatoriais, estando atreladas aos componentes biológico, social, cultural, econômico e político, necessitando de estratégias preventivas articuladas aos serviços de saúde.